



▢ Bem vindo 226

▢ Início

▢ Alterar Senha

▢ Plano Plurianual de Gestão

▢ Introdução

▢ Participantes

▢ Projeto Político Pedagógico

▢ Atos Legais

▢ Histórico

▢ Caracterização

▢ Planejamento

▢ Estratégico

▢ Parecer do Conselho de Escola

▢ Imprimir Plano 2017

▢ Imprimir PPG

▢ Avaliação do Plano

▢ Sair

Plano Plurianual de Gestão 2017 - 2021

Etec Gildo Marçal Bezerra Brandão

Município: São Paulo

Plano Político Pedagógico

ORIENTAÇÕES: O Projeto Político Pedagógico é a identidade da escola. Nesta tela, apresente os valores que pautam as ações escolares e estabelecem diretrizes relativas ao processo de ensino-aprendizagem. Apresente os princípios pedagógicos que correspondem ao contexto, no qual está inserida a escola que, intencionalmente, devem ser trabalhados por toda a equipe escolar. Apresente, ainda, as especificidades dos cursos oferecidos na escola, como serão trabalhados os componentes curriculares obrigatórios não contemplados na Matriz Curricular do Ensino Médio (Filosofia e Sociologia) e como a escola desenvolve os projetos e suas práticas de gestão escolar (projetos técnicos, projetos sociais, interdisciplinaridade, ações comunitárias, estágio supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso etc.). Aponte os procedimentos adotados para recuperação dos alunos com dificuldade de aprendizagem (recuperação) e os sistemas para avaliação de competências. Apresente, ainda, como a escola integra atividades produtivas (agrícolas) à proposta pedagógica e a participação / relevância da Cooperativa-Escola e/ou Empresa Jovem como instrumento metodológico (se houver). Nesta tela, poderão ser incluídos textos, fotos, tabelas, gráficos e figuras (importados de arquivos do computador).

A ETEC Gildo Marçal Bezerra Brandão é uma das Escolas Técnicas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza que completará neste 2017 sete anos de existência. No período diurno são oferecidos o ensino técnico integrado ao médio e administração e automação industrial no período integral das 7h50 às 16h00 e no período noturno oferecemos os cursos técnicos em contabilidade, eletrônica, automação industrial, administração e logística das 19h00 às 23h00 e o curso técnico de administração semipresencial aos sábados das 08h às 13h.

Em termos de formação de nossos professores, hoje podemos contar com 47 professores na ETEC Gildo Marçal Bezerra Brandão, 03 são mestres, 12 têm uma ou mais especializações, 13 têm licenciatura ou cursos correlatos e 19 são graduados.

Quanto aos horários de funcionamento da escola o ETIM (Ensino Técnico Integrado ao Médio) com entrada às 7h50, intervalo de 10h20 às 10h40, almoço às 12h20 às 13h30 e saída às 16h.

Já os técnicos modulares da noite entram às 19h, tem aulas divididas em dois blocos de 2,5 aulas de 55 minutos cada aula, intervalo de 20 minutos e o término da aula às 23h.

O projeto político pedagógico da Etec Gildo Marçal Bezerra Brandão desenvolve ações sociais, interdisciplinares e comunitárias. Para tanto, são discutidas no planejamento escolar em cada curso na construção do aluno-cidadão.

A proposta da unidade tem como finalidade, alcançar uma escola de qualidade, com princípios democráticos, com espaço cultural de socialização, desenvolvimento do educando, vinculação da escola na preparação para o exercício da cidadania, inserção e progressão profissional e estímulo para buscar conhecimentos contínuos.

A escola irá atender o disposto nas Constituições Federal e Estadual, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no Estatuto da Criança e do Adolescente e no Regimento Comum das Escolas Técnicas do Centro Paula Souza.

O núcleo pedagógico desenvolve competências e habilidades através da aprendizagem e aprimoramento das bases tecnológicas, utilização das experiências anteriormente adquiridas pelos alunos associado à teoria e a prática nas atividades laboratoriais, valorização dos processos de construção do conhecimento em paralelo às necessidades do setor produtivo.

Princípios pedagógicos

De acordo com a proposta pedagógica para o Ensino Médio do Centro Paula Souza foram priorizados os seguintes princípios pedagógicos selecionados para orientar o ensino-aprendizagem no Ensino Técnico Integrado ao Médio.

1. Ensino-aprendizagem com foco no desenvolvimento de competências.

A nova educação profissional desloca o eixo do trabalho educacional do desenvolvimento de conhecimentos para o desenvolvimento de competências, do ensinar para aprendê-lo e daquilo que vai ser ensinado para o que é preciso aprender no mundo contemporâneo e no futuro.

2. Leitura crítica da realidade e inclusão construtiva na sociedade da informação e do conhecimento.

A sociedade atual tem sido denominada sociedade da informação por diversos motivos: a) o fluxo intenso e ininterrupto de informações; b) as tecnologias mais aperfeiçoadas e variadas destinadas à sua produção, difusão e armazenamento; c) a possibilidade de acessá-las rapidamente ou em tempo real; d) o fato de elas se materializarem não apenas na forma escrita, mas também na audiovisual.

A escola não é mais a maior responsável pela transmissão de informações, como foi até a primeira metade do século XX. Contudo, o fato de os alunos poderem "navegar" de um para outro site ou e-mail, migrarem de uma para outra sala virtual, de um para outro canal de TV e sintonizarem diferentes emissoras de rádio, em um tempo relativamente curto – seja, o fato de estarem inseridos na sociedade da informação – nem sempre significa que estejam incluídos na sociedade do conhecimento.

Daí a importância do educador como mediador entre os meios de informação e comunicação e o aluno, orientando-o a respeito do modo crítico e reflexivo de lidar com as informações ao buscá-las, selecioná-las, organizá-las e dar-lhes sentido, questionando sempre: quem as produziu; de que modo o fez; porque e para quê as divulgou; a quem elas beneficiam e prejudicam; o que se pode fazer com elas e que destino se deve a elas atribuir?

Leituras críticas da realidade são os pressupostos de um tratamento inteligente e construtivo das informações disponíveis, possíveis de produzir conhecimento. Analisá-las, interpretá-las, relacioná-las com o seu contexto, associá-las a outras, fazer analogias com teorias e sistemas conhecidos, compará-las com experiências já vividas – esses são procedimentos que incluem o cidadão na sociedade do conhecimento como seu próprio construtor, instrumentalizando-o a lidar estrategicamente com o objeto de sua investigação, a partir de diversos enfoques e com o subsídio de diferentes fontes.

3. A aprendizagem como processo de construção coletiva em situações e ambientes cooperativos.

Nos processos de formação que promovem aprendizagens construtivas, são privilegiadas as situações e os ambientes em que são levantados alguns tipos de problemas que só podem ser solucionados em grupo e de modo cooperativo. Essa importância atribuída à aprendizagem cooperativa e a sua superioridade sobre a individual e competitiva se deve a algumas características resultantes do convívio dos aprendizes trabalhando em parceria.

Por exemplo: a) o desenvolvimento de competências sociais, valores e atitudes éticas relacionadas com a responsabilidade, organização, a solidariedade e o respeito à diversidade; b) maior motivação do aluno quando trabalha em grupo e pode contar com o apoio de outros; c) ênfase maior no processo de construção de conhecimento e desenvolvimento de competências por grupo do que no resultado do trabalho individual; d) maior ocorrência de conflitos cognitivos ou sociocognitivos “com outros, contra outros, por causa de outros, ou, graças aos outros” (Pozo, 2002, p. 259), os quais proporcionam aos alunos em conflito a percepção de suas contradições, o exercício da argumentação, a incorporação de conhecimentos trazidos pelos opositores e a percepção da realidade sob outros enfoques, diferentes do seu; e) oportunidade de o aluno atuar ora como aprendiz de algu

colegas, ora como mestres de outros.

É preciso lembrar, porém, que embora a aprendizagem cooperativa apresente inúmeras vantagens sobre a individual ou competitiva, ela apenas propicia melhores condições para que o aluno se desenvolva, não sendo a condição única para que isso aconteça. Ao contrário, o trabalho individual é parte importante da aprendizagem cooperativa e significativa do indivíduo para o êxito de todo grupo. É individualmente que o aluno se prepara para as tarefas que realizará em equipe e para exercitar e consolidar as habilidades e conhecimentos que desenvolveu trabalhando com ela.

Além disso, algum tipo de competitividade deve ser estimulada no educando, pois muitas vezes ele se verá sozinho para resolver determinados problemas cuja solução significa neutralizar ou diminuir o poder de forças, vontades e/ou valores contrários àqueles que o mobilizaram à ação, concorrendo com ele na obtenção de um mesmo fim ou de resultados contrapostos.

Nesse aspecto, a presença e a ação do professor mediador é importante, dosando, equilibradamente, a seleção de atividades e procedimentos que possam concorrer para o desenvolvimento do espírito cooperativo no aluno, mas também para sua autonomia, autoiniciativa, independência, espírito de liderança e proatividade.

4. Compartilhamento da responsabilidade do ensino-aprendizagem por professores e alunos

O professor compartilha a responsabilidade e o controle do ensino-aprendizagem com seus alunos: é ele quem propõe objetivos das atividades educacionais, providencia as bases materiais, disponibiliza instrumentos para que os alunos trabalhem, lança desafios e estímulos para que eles desejem atuar e controla a continuidade dos processos iniciados – mas a efetivação da aprendizagem dependerá não apenas dele, mas de os aprendizes se responsabilizarem também por ela, discutindo com ele as propostas, aceitando os desafios lançados e/ou sugerindo outros, utilizando os recursos que lhe foram oferecidos de acordo com suas possibilidades, necessidades e preferências, mobilizando suas capacidades pessoais e relacionando-se entre si com o professor, para atingir as metas estabelecidas por meio da gestão participativa da aprendizagem.

O professor não é o único que conhecerá e utilizará o Plano de Curso e o Plano do Trabalho Docente para o acompanhar as atividades educativas: seus alunos não só poderão como deverão compartilhar desse mesmo instrumento para planejar, avaliar os trabalhos em processo ou aqueles já realizados. O professor tem primordialmente a função de orientar, supervisionar, apoiar, motivar, esclarecer, aconselhar, questionar e sugerir caminhos para a resolução de problemas, ao invés de estar sempre apresentando soluções prontas para eles.

Ao auxiliar seus alunos em sua formação, o professor: a) parte dos interesses e motivações dos mesmos; b) considera conhecimentos, as habilidades e experiências que já trazem consigo; c) dosa a quantidade e os tipos de tarefa que lhes serão propostas; d) diversifica essas tarefas e os meios utilizados para realizá-las; e) esclarece as razões de sua proposição bem como os objetivos que as orientam e os resultados que poderão ser atingidos por seu intermédio; f) relaciona as atividades entre si e os conhecimentos e habilidades desenvolvidos em cada uma e; g) incentiva a cooperação, a reflexão e a criticidade.

5. Respeito à diversidade, valorização da subjetividade e promoção da inclusão

Mesmo em classes pouco heterogêneas, diferentes são as características físicas, psicológicas e emocionais, as histórias de vida, as condições socioculturais, o ponto de partida, o ritmo de aprendizagem e a sociabilidade dos alunos, resultando dessas diferenças as facilidades ou dificuldades de cada um em se desenvolver, atingir os objetivos propostos para o ensino/aprendizagem, integrar-se ao grupo e sentir-se a ele pertencente (ou seja, nele incluído).

Muitos casos de evasão escolar e exclusão do educando se devem ao fato de os sistemas educacionais não respeitarem e contemplarem a diversidade e não possibilitarem atividades e meios diversos para que todos se desenvolvam, conforme suas possibilidades.

Por isso, em respeito à diversidade e ao direito à inclusão de todos, devem ser oferecidos e disponibilizados aos alunos uma variedade de materiais, recursos didáticos, tecnologias, linguagens e contatos interpessoais que poderão atender as suas diferentes formas de ser, de aprender, de fazer e de conviver e a seus diferentes tipos de conhecimento, de interesse, de experiência de vida e de contextos de atuação.

Dessa forma, os alunos poderão selecionar os materiais que lhes são mais acessíveis e lhes parecem mais interessantes, realizar tarefas e contatos nas horas que tiverem disponibilidade para isso; refazer trabalhos, reler textos, tirar dúvidas quando sentirem necessidade e escolher as pessoas com as quais têm mais afinidades para trocar informações, pedir e oferecer ajuda.

O atendimento individualizado a cada aluno é facilitado, uma vez que as metodologias e as técnicas utilizadas propiciam-lhe o auto-gerenciamento da aprendizagem, sendo que o professor desempenha, no grupo, a função de mediador.

6. Autonomia, protagonismo e aprendizagem do aprender

A responsabilidade pela promoção de seu processo de aprendizagem e o de outros, a existência de um professor orientado não dirigente e as estratégias que lhe permitem autogerenciar o seu aprendizado – condições já discutidas em itens anteriores – estimulam no aluno sua própria percepção de ser aprendiz, em eterna construção, e a de que pode se desenvolver continuamente, se desempenhar o papel de protagonista e não de coadjuvante ou de figurante no processo educativo. Assim procedendo, o aluno estará a meio caminho do desenvolvimento da competência de aprender a aprender.

Identificar ou reconhecer as condições que lhe são apresentadas para isso e aproveitá-las, tornando-se seu próprio mestre e, ao mesmo tempo, seu aprendiz, é a condição essencial para que o processo de desenvolvimento dessa competência se desencadeie no aluno. Nessa etapa, é muito importante a presença do professor-orientador como mediador nas atividades e ações que possibilitarão ao educando descobrir e aplicar as teorias, as técnicas e as tecnologias de ensino-aprendizagem futuramente, dominá-las sem precisar de ajuda para isso.

7. Interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e formação de profissionais polivalentes

Nenhuma disciplina escolar consegue abarcar todo o conjunto de conhecimentos de uma determinada ciência, linguagem técnica ou arte, que, por sua vez, não conseguem abarcar também todo o conhecimento sobre a vida e suas manifestações. Portanto, na vida escolar, o que ainda predomina até hoje é a repartição dos saberes em campos estanques, tratados separadamente em disciplinas, temporalidades e espaços diferentes, sob a coordenação de professores também diversos.

Contraditoriamente, espera-se que o aluno, a partir de abordagens e informações tão especializadas, venha um dia compreender o objeto do estudo em sua unicidade, integridade e completude, relacionando entre si aqueles conteúdos que foram ministrados como fragmentos de um todo muito maior.

Na interdisciplinaridade, os diversos conhecimentos sobre um objeto – inter-relacionados por um eixo integrador e sob diferentes perspectivas e enfoques específicos – dialogam entre si, questionando-se, complementando-se, aprofundando-se e esclarecendo-se uns aos outros, embora continuem a manter sua autonomia, seus objetos específicos e suas fronteiras muito bem demarcadas.

Quando a importância, o foco, o objetivo é transferido do objeto de estudo das disciplinas para as pessoas que o estudam porque o ensino-aprendizagem passou do domínio da interdisciplinaridade para o domínio da transdisciplinaridade. (MACHADO)

2000). Nesse caso, as fronteiras de uma determinada área ou campo de atuação são ampliadas, com a incorporação de outras possíveis leituras da realidade e de conhecimentos, informações, abordagens e instrumentos diversos, independentemente que disciplina costumam estar relacionados.

As práticas da inter e da transdisciplinaridade desenvolvem nos educandos a capacidade de interpretar a "realidade" sob diferentes enfoques e construir conhecimentos com informações e procedimentos de diferentes ciências, propiciando, assim sua formação como profissionais polivalentes.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico (1999), polivalência é atributo de um profissional possuidor de competências que lhe permitam superar os limites de uma ocupação ou cam circunscrito de trabalho, para transitar para outros campos ou ocupações da mesma área profissional ou de áreas afins. Permite ao profissional transcender a fragmentação das tarefas e compreender o processo global de produção, possibilitando-lhe inclusive, influir em sua transformação".

Crítérios de Avaliação de Aprendizagem

A avaliação, elemento fundamental para o acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento das competências, estará voltada para a construção dos perfis de conclusão, estabelecidos para cada uma das três séries do Ensino Médio.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados: textos, provas, relatórios, apresentações orais, auto-avaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos, etc. – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professor acerca dos processos regimentalmente previstos de:

- Classificação;
- Reclassificação;
- Aproveitamento de estudos.

E permite orientar/ reorientar o processo de:

- Recuperação contínua.

A recuperação contínua, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, constitui-se de atividades, recursos metodológicos diferenciados e individualizados com a finalidade de eliminar/ reduzir dificuldades que inviabilizam o desenvolvimento das competências visadas.

Acresce-se ainda que, o instituto da Progressão Parcial cria condições para que os alunos com menção insatisfatória em um ou mais componentes curriculares possam, concomitantemente, cursar o módulo seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

Por outro lado, o instituto da Reclassificação permite ao aluno a matrícula em série diversa daquela que está classificando expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Também por meio de avaliação o instituto de Aproveitamento de Estudos permite reconhecer como válidas as competências desenvolvidas em outros cursos – dentro do sistema formal ou informal de ensino ou adquiridas do trabalho.

Ao final de cada série, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções abaixo conforme estabelecidas e operacionalmente definidas:

	Conceito	Definição Operacional
MB	MUITO BOM	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	BOM	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	REGULAR	O aluno obteve regular desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	INSATISFATÓRIO	O aluno obteve insatisfatório desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

A verificação do rendimento escolar nos cursos e programas de formação inicial e continuada obedecerá à legislação aplicando-se, no que couberem às normas apresentadas no Manual do Aluno (disponível no site: www.etecperus.com, link Aluno).

Componentes Filosofia, sociologia do Ensino Técnico Integrado ao Médio em Administração e Automação Industrial

Sociologia e Filosofia são contempladas em sua matriz curricular, com aulas em todas as séries.

Língua estrangeira moderna do Ensino Técnico Integrado ao Médio em Administração e Automação Industrial

A disciplina de inglês é contemplada em sua matriz curricular em todas as séries, o espanhol I será desenvolvido por meio do Centro de Estudo de Línguas – CEL localizada Avenida Mutinga, 5071 - Pirituba - SP.

Valores

A ETEC Gildo Marçal Bezerra Brandão adota os valores para formação social e moral do indivíduo, sendo incentivados por toda comunidade escolar como:

- Integridade;
- Comprometimento;
- Valorização humana;
- Melhoria contínua;
- Inovação;
- Sustentabilidade ;
- Inclusão Social.

Demanda Por Curso - Vestibulinho 1º Semestre 2017

Curso	Período	Inscritos	Vagas	Demanda
-------	---------	-----------	-------	---------

Administração (EAD - SEMIPRESENCIAL)	Sábados pela manhã	69	40	1,73
Administração (INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO)	Integral	421	80	5,26
Automação Industrial	Noite	120	40	3,00
Automação Industrial (INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO)	Integral	173	40	4,33
Administração	Noite	206	40	5,15
Eletrônica	Noite	112	40	2,80
Logística	Noite	94	40	2,35

Fonte: <http://www.vestibulinhoetec.com.br/demanda/>

FEIRA TECNOLÓGICA - CENTRO PAULA SOUZA

A FETEPS – Feira Tecnológica - Centro Paula Souza é o espaço para a demonstração e socialização de projetos de pesquisas, produções culturais, serviços e experiências bem sucedidas das escolas técnicas e faculdades de tecnologia do Centro Paula Souza, assim como de integração das instituições de educação profissional pública entre de diversos estados do País e parceiros da América Latina.

A ETEC Gildo Marçal Bezerra Brandão - Perus na 8ª Edição apresentou dois projetos na feira, um do eixo de Gestão de Negócios e outro do eixo controle e processos industriais.



8ª FETEPS Criação e Administração da Empresa Junior



8ª FETEPS Carrinho de Compras Inteligente

A 9ª edição da FETEPS os alunos Vinicius Costa Souto, Victor Bruce, João Pedro, Orientador Prof. Eduardo Guilherme e a orientadora Prof.^a Akyio Tamura vencedores da categoria engenharia elétrica.

RESUMO DO PROJETO - TRANSDUTOR DE ENERGIA SONORA PARA ENERGIA ELÉTRICA

O Brasil nos últimos anos vem passando por diversos problemas relacionados à distribuição de água e energia. Boa parte dos problemas vem pelo fato da falta de investimento em reparos nas linhas de distribuição dos recursos. Outro problema é a falta de fiscalização e proteção do meio ambiente, por exemplo, existem muitas empresas que descartam seus dejetos e detritos em lugares inapropriados; o esgoto na maioria das vezes é descartado em lugares impróprios, um exemplo, rios e lagos que costumavam ser limpos; entre outros. A partir disso, todos precisam se conscientizar e se reeducar para poder buscar soluções boas o suficiente para que possamos conviver com o meio ambiente, sem causar danos nele. Além dos problemas relacionados ao meio ambiente, outro problema que vem crescendo ao longo dos anos junto com o crescimento das capitais foi, a poluição sonora cresceu de maneira exponencial nos últimos anos em todos os lugares. Foi com base nisso que o grupo decidiu tentar fazer algo novo para ajudar o meio ambiente e a sociedade. O projeto funciona basicamente assim: um microfone capta e converte em tensão os sons do ambiente, então ele envia o sinal convertido para um circuito que consiste de pré-amplificador e amplificadores para que possa aumentar a tensão de entrada e ser utilizada para algum fim. Uma das principais possíveis aplicações seria utilizá-lo em postes, por exemplo, colocaríamos um circuito em cada poste da Rua 25 de Março, durante o dia ele captaria todo o barulho e carregaria uma bateria, à noite os postes seriam alimentados por essa bateria carregada com barulho; outra possível aplicação seria embutir nos celulares o circuito para que ele possa se carregar na rua. É importante ressaltar que o custo-benefício do projeto é muito alto, pois, os componentes utilizados não são tão caros, e além da aquisição de ser barata, ele fornece uma alternativa sustentável que pode ajudar a cidade economizar nos gastos com energia.



9º FETEPS Premiação 9ª Edição FETEPS



A 10ª edição da FETEPS as alunas Nathalia Garcia, Lavinia F. Silva, Jennifer Cristina e o Professor Orientador Silvio R. apresentaram o projeto Logística da Vida.

Logística da Vida

O objetivo do presente trabalho é abordar de uma forma clara e concisa, a visão dos processos logísticos de transplante de órgãos e transfusão de sangue, verificando a evolução ao longo da história e como foi aperfeiçoado no que diz respeito à eficácia e quantidade de transplantes realizados, conscientização da população em relação aos procedimentos médicos, aceitação da família a doação de órgãos, baixo número de doação entre outros fatores. O trabalho faz uma análise exploratória dos processos logísticos como acondicionamento, movimentação e transporte de órgãos, como também os processos de coleta, produção e armazenagem de sangue; identificando a importância vital do processo logístico de transplante de órgãos, apresentando também os materiais e equipamentos necessários, e, não obstante, foram identificados possíveis custos dos processos. A metodologia empregada neste projeto foi a de pesquisa-ação, utilizando programas de doações no bairro de Perus, a qual está delimitada este tema, as informações para este estudo foram obtidas através de entrevistas semiestruturadas, aplicadas junto ao setor de supervisão do órgão governamental e outros colaboradores envolvidos no processo, procurando identificar os elos e características pontuais, bem como gerenciamento da cadeia logística estudada, também se utilizou métodos de pesquisa através de artigos com fontes de pesquisas confiáveis. O trabalho conclui que a logística é de extrema importância para essa área, pois está presente na maioria dos processos, integrando os ciclos de transplante de órgãos e transfusão de sangue desde o início do processo até uma vida ser salva.

Palavras chaves: Logística, Transplantes, Transfusão.



TCC –TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:

A metodologia utilizada no desenvolvimento do TCC, conforme abaixo, o regulamento elaborado pela Etec Gildo Marzola Bezerra Brandão: REGULAMENTO GERAL PARA REALIZAÇÃO DO TCC - busca sistematizar os conteúdos teóricos abordados e vivenciados no ambiente escolar às exigências práticas demandadas pelo setor produtivo.

Partindo-se desta visão seguem abaixo descritas as "Normas Gerais" para a Elaboração e Apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Cursos – TCCs.:

NORMAS GERAIS:

1. MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: O trabalho deverá ser apresentado oralmente. Esta modalidade foi definida, em uma discussão conjunta com os professores da unidade e deverá ser aprovada pelo Conselho de Escola na próxima reunião ordinária.

2. DAS NORMAS PARA A COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS E REALIZAÇÃO DO TRABALHO: As normas para o desenvolvimento do TCC foram formuladas com base no "Regulamento Geral – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Ensino Técnico".

Mediante ao exposto neste regulamento seguem as normas internas da U.E:

a) Da formação de Grupos – mínimo de três alunos e máximo de cinco alunos;

b) Do processo de Elaboração do TCC – entrega obrigatória para todos os alunos dos últimos módulos de todos os cursos técnicos. Pré-requisito obrigatório para obtenção do diploma de conclusão de curso. Este processo tem início no penúltimo módulo de cada curso, sendo finalizado e apresentado no último módulo;

c) Da formatação do trabalho escrito – Conforme Manual para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso das Escolas Técnicas do Centro Paula Souza desenvolvido pela Unidade de Ensino Médio e Técnico – Cetec e disponível no site www.etcperus.com.

d) Da orientação do Trabalho – acompanhado de um professor específico da disciplina, cuja função baseia-se na orientação mediadora, visando o desenvolvimento de um trabalho cujos padrões seguem o rigor acadêmico exigido, de caráter autêntico que promova uma aprendizagem aplicada e explorativa dentro de um contexto atual.

3. DAS NORMAS PARA A APRESENTAÇÃO DO TRABALHO: O cronograma de apresentação dos trabalhos foi definido consta no Calendário Escolar homologado e, diante dessa informação, foram determinados os seguintes critérios:

- a) Da composição das Bancas de Validação – São compostas pelos seguintes membros: 1º Membro – Diretor, Coordenador Pedagógico ou Coordenador de Área; 2º Membro – Professor Orientador; 3º Membro – Convidado (Empresário ou Professor).
- b) Da ordem das apresentações – O professor orientador realiza um sorteio para o apontamento da ordem dos temas a serem apresentados;
- c) Da duração da apresentação – 20 minutos de explanação por tema;
- d) Do prazo para entrega da primeira versão escrita – 15 dias antecedente à apresentação para o professor orientador que direcionará aos membros da banca de validação para uma leitura prévia (quando possível);
- e) Do prazo para entrega da versão final (em capa dura) – 10 dias após a apresentação, constando as considerações finais verificadas na apresentação à banca de validação.

4. DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: A avaliação do TCC é realizada com base em duas vertentes:

- a) Pela estrutura e valor do trabalho escrito, com base na análise: Do ineditismo do tema abordado; Dos conhecimentos prévios que os alunos descrevem sobre o tema; Do tipo de redação; Da metodologia aplicada na coleta de dados; Da apresentação dos resultados e conclusões; Da formatação do documento (de acordo com as normas ABNT vigentes).
- b) Pela apresentação oral à banca julgadora. Da pertinência do conteúdo; Da viabilidade do projeto; Da criatividade; Da postura do cumprimento do tempo de apresentação.

A avaliação do projeto escrito é realizada obrigatoriamente pelo professor que ministra a disciplina de TCC e, eventualmente, pode ser direcionada para análise de outro membro da banca julgadora, conforme a necessidade.

A exposição oral é avaliada pelos três membros da banca via preenchimento da Ficha de Apresentação Oral constante no Manual do TCC.

5. DISPOSIÇÕES FINAIS: Este documento foi elaborado com o objetivo de facilitar a compreensão dos professores e alunos quanto ao desenvolvimento, apresentação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Para uma análise mais abrangente da orientação, planejamento, desenvolvimento e apoio didático referentes aos componentes curriculares que constituem a disciplina do TCC, é recomendada a leitura do documento elaborado pela CETEC, intitulado Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Todos os cursos Técnicos Modulares e Técnicos Integrados ao Médio contemplam os componentes relacionados ao Trabalho de Conclusão de Curso como uma atividade que permite ao aluno articular os componentes curriculares, a partir das experiências vivenciadas nos estudos teóricos e práticos, tanto na escola técnica quanto em suas experiências cotidianas e nas organizações.

O Trabalho de Conclusão de Curso envolve dois componentes: Planejamento de Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC) e Desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso (DTCC) que têm como objetivo sistematizar as competências previstas no perfil de conclusão do curso técnico ou integrado, permitindo ao aluno um maior contato com o seu campo de atuação profissional, suas demandas, desafios e oportunidades.

A primeira etapa do trabalho de conclusão de curso, o PTCC, tem como principais objetivos a definição do cronograma do trabalho, formulação do problema de pesquisa, construção das hipóteses e elaboração dos objetivos e da justificativa.

A segunda etapa do trabalho de conclusão de curso, o DTCC, deverá envolver necessariamente uma pesquisa empírica e pesquisa bibliográfica. A pesquisa empírica contempla a coleta de dados, que poderá ser realizada no local de trabalho, estável ou, quando for o caso, por meio de visitas técnicas e entrevistas com profissionais da área.

De acordo com o artigo 1º, § 2º do Regulamento Geral do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, “em todas as habilitações obrigatoriamente o TCC será composto de uma apresentação escrita” e, em regulamento específico da unidade será definido de acordo com a natureza e o perfil do técnico que pretende formar, qual dos produtos abaixo corresponderá à representação escrita do TCC:

- a) Monografia;
- b) Protótipo com Manual Técnico;
- c) Maquete com Memorial Descritivo;
- d) Artigo científico;
- e) Projeto de pesquisa;
- f) Relatório Técnico.

No seu §3º - Poderão compor o TCC, os produtos abaixo descritos, desde que associados a um dos produtos descritos nas alíneas 1 a 6 do parágrafo anterior:

- ✓ novas técnicas e procedimentos;
- ✓ preparações de pratos e alimentos;
- ✓ ficha técnica de alimentos e bebidas: elementos e procedimentos detalhados de elaboração de cardápio, com justificativa para cada elemento componente e a base de pesquisa, bem como os efeitos que se visa obter com o referido prato.;
- ✓ softwares, aplicativos e EULA (End Use License Agreement): documento online que explicita as regras de uso e licença de um software ou aplicativo online. Similar a um contrato de uso virtual, define as relações de consumo estabelecidas, protege os direitos do consumidor, os direitos autorais e copyright dos produtores em âmbito nacional e internacional;
- ✓ áreas de cultivo;
- ✓ áudios e vídeos;
- ✓ resenhas de vídeos;
- ✓ apresentações musicais, de dança e teatrais;
- ✓ exposições fotográficas;
- ✓ memorial fotográfico: coleção de imagens com o propósito de reconstituição ou evidência de certas características para as quais se pretende chamar atenção. Pode apontar para certo tipo de habitantes de uma região, as características históricas da mesma acompanhar um memorial descritivo, dentre outras;
- ✓ desfiles ou exposições de roupas, calçados e acessórios;
- ✓ elaboração de manuais técnicos: documentos que visam descrever os usos e procedimentos previstos para o objeto estudado contendo restrições de uso, especificações técnicas, problemas possíveis, perguntas frequentes, dentre outros elementos;
- ✓ parecer técnico: pronunciamento por escrito de uma opinião técnica que deve ser assinado e datado, sobre determinada

situação que exija conhecimentos técnicos. O parecer deve ser sustentado em bases confiáveis e escrito com o objetivo esclarecer, interpretar e explicar certos fatos para um interlocutor não tão especializado quanto o parecerista, de preferência usando como referências artigos científicos comprovados ou leis que expliquem sua opinião;

- ✓ esquemas, diagramas: demonstrações gráficas de processos e procedimentos, identificando cada etapa de um determinado processo, suas possíveis falhas, pontos de decisão, envolvimento de terceiros.

Constitui-se em um mapeamento processual que pode ser facilmente visualizável e acompanhado por leigos ou especialistas. Criação, Diagramação Gráfica, Arte Final e Design Gráfico: conjunto de técnicas responsáveis por materiais de divulgação veiculação de produtos e concepções artísticas, como adequação de textos e informações em encartes de dvd, resenhas, sinopses, concepção gráfica, dentre outras;

- ✓ projeto técnico com memorial descritivo;
- ✓ portfólio: uma coleção de trabalhos realizados por uma empresa ou um profissional. Demonstra um registro de evidências trabalhos realizados ou em andamento, de maneira organizada e evidenciando uma trajetória definida pelo profissional;
- ✓ modelagem de Negócios: tipo de documento que reúne de maneira visual e documental os elementos relacionais envolvidos em um novo modelo de negócios. Em sua estrutura visual há nove blocos correlacionados que podem ser descritos, em sua forma documental, como: segmento de clientes, proposta de valor, canais, relacionamentos, fontes de receita, atividades-chave, recursos-chave, parcerias, estrutura de custos. A maneira como se correlacionam é o principal a ser posto em evidência apresenta uma natureza mais dinâmica e menos linear do que o plano de negócios;
- ✓ plano de negócios: também chamado "plano empresarial", é um documento que especifica, em linguagem escrita, um negócio que se quer iniciar ou que já está iniciado. Mais complexo do que o modelo de negócios, encontra-se dividido em:

- Capa e Sumário;
- Sumário Executivo;
- Planejamento estratégico do negócio;

Descrição da Empresa/empreendimento.

ESTÁGIO

Será realizado somente junto às pessoas Jurídicas de Direito Público ou Privado, Órgãos da Administração Pública, Instituições de Ensino, que tenham condições de proporcionar ao aluno experiência profissional em situação real de trabalho.

Terá início em qualquer época do ano, desde que o aluno esteja matriculado em um dos cursos oferecidos pela unidade escolar podendo realizar em uma ou mais Unidades Concedente de Estágio.

Em virtude do estágio não ser obrigatório, o aluno só realizará o estágio durante o período em que estiver matriculado frequentando regularmente as aulas.

Ele só se efetivará a partir do momento da conferência dos documentos apresentados pelo aluno, datado e assinado pelo Diretor da U.E.

O estágio não criará vínculo empregatício de qualquer natureza, porém, será necessário que a concedente de estágio anote nas páginas de "Anotações Gerais" da Carteira de Trabalho, os seguintes itens:

- a) Curso;
- b) Ano e Instituição de Ensino;
- c) Datas de início e término de estágio;
- d) Nome da concedente de estágio

Durante o período de estágio, o estagiário deverá apresentar três relatórios de atividades de Estágio, os quais deverão ser entregues conforme determinação do supervisor de estágio de sua área. Estes relatórios são de extrema importância para que o estágio tenha validade e servirá como prova da atividade realizada. As horas de estágios deverão ser apontadas no Histórico Escolar do aluno.

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

O **jongo**, também conhecido como **caxambu** e **corimá**, é uma dança brasileira de origem africana dançada ao som de tambores como o caxambu. É essencialmente rural. Faz parte da cultura afro-brasileira. Influenciou poderosamente na formação do samba carioca, em especial, e da cultura popular brasileira como um todo. Segundo os jongueiros, o jongo é o "avô" do samba. Os alunos desenvolveram na aula de educação física essa dança.



Os alunos dançando o jongo



Apresentação do Grupo de Dança do Curso Técnico em Administração



Trabalho de Conclusão de Curso sobre Estacionamento Vertical – Curso Técnico em Automação Industrial



Trabalho de Conclusão de Curso "Manipulador Eletromagnético" – Curso Técnico em Automação Industrial



Trabalho de Conclusão de Curso "Smart House" – Curso Técnico em Automação Industrial



Trabalho de Conclusão de Curso "Logística reversa de reuso da água" – Curso Técnico em Logística



Trabalho de Conclusão de Curso "Sistema de Segurança Inteligente" – Curso Técnico em Automação Industrial



Trabalho de Conclusão de Curso "Mulheres de Negócios" – Curso Técnico em Administração

PROJETO EVM – ELETRÔNICA



Projeto Braço de Guitarra didático – Curso Técnico em Eletrônica



Projeto Acionamento Inteligente de Lâmpadas – Curso Técnico em Automação Industrial



Projeto Trena Digital – Curso Técnico em Eletrônica

Projeto Relógio Digital – Eletrônica



Projeto Relógio Digital – Curso Técnico em Eletrônica



Projeto Fonte de Alimentação de 24 V cc e 2 Amper – Automação



Projeto Fonte Regulável – Curso Técnico em Automação Industrial



Feira de Projetos 2017



Feira de Projetos 2017



Feira de Projetos 2017

Projeto Pesquisa Vestibulinho na Estação CPTM Perus



Alunos do Curso de Logística entrevistando a População da Região de Perus

Cálculo e Rateio de Custo da Fabricação do Cachorro Quente



Alunos produzindo cachorro quente



Alunos Apresentado os resultados do Projeto

Projeto Competição de carrinhos seguidores de linha



Projeto competição de carrinhos seguidores de linha – ETIM Automação Industrial

FEIRA CULTURAL - ETIM

A participação dos jovens estudantes em atividades não limitadas pelas salas de aula revela bem o aprendizado. Assim, tem-se a noção clara de como a educação posta em prática reflete a formação sócio-educativo-cultural desses jovens.

JUSTIFICATIVA

Justificam-se as atividades baseando-se no pressuposto de que a escola é parte constitutiva da realidade, pois a reflete. Assim pode-se exigir dos professores maior comprometimento escolar e, dos alunos, aplicabilidade dos conceitos teorizados em sala de aula.

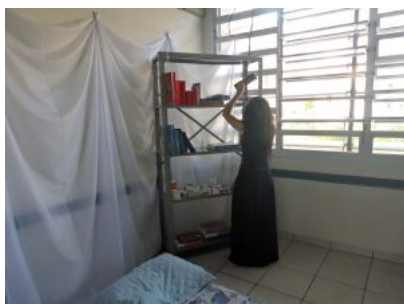
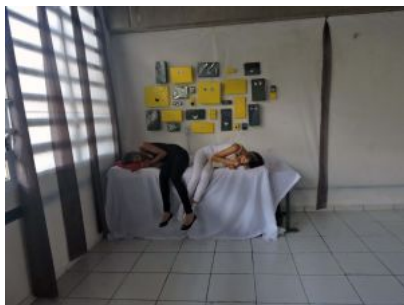
METODOLOGIA

- Formação de uma equipe de professores da ETEC para o acompanhamento do projeto;
- Organização do corpo discente para a execução dos objetivos planejados;
- Reunião dos organizadores envolvidos para levantamento de dados referentes à execução do projeto.

Apresentação musical com as alunas do curso técnico em Administração



Projeto Casa dos loucos





Projeto verdades por trás dos contos de fadas





Projeto Epidemia



Projeto Mafalda



Projeto Preconceito



Projeto Show de Física e Química





VIVENDO A USP

A ideia do projeto vivendo a USP atende a muitas propostas político-pedagógicas das escolas. Uma delas contempla o aperfeiçoamento do ensino e aprendizagem no campo prático e/ou acadêmico, projetando-se nesse ponto a capacitação profissional do corpo docente e a formação educativo-cultural do corpo discente.

Objetivos

- Consolidar parcerias, sinergias e ideias para inovações técnico-científicas;
- Incentivar o compartilhamento de informações e conhecimentos;
- Aperfeiçoar continuamente os processos de ensino e aprendizagem no campo prático, acadêmico e cultural;
- Promover a adequação, o reconhecimento e o desenvolvimento permanente do capital humano;
- Estimular os interessados a pesquisar, analisar e interpretar situações-problema em que vivem, proporcionando-lhes maior conhecimento sobre elas.



Instituto de Química



Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo



Instituto Veterinária

UPA - UNICAMP

Os alunos visitam a UNICAMP e seus institutos terão os projetos dos quais alunos de graduação e de pós-graduação apresentaram para nossos alunos. Além disso, haverá palestras sobre Profissões, os apoios sociais aos estudantes e sobre mobilidade estudantil.



OFICINA DE ARTE E CULTURA

Com o objetivo de descobrir talentos e estimular a aptidão artística com os alunos oferecendo oficinas de pintura realizadas no espaço da biblioteca ativa, oferecidas por meio de atividades práticas que proporcionam conhecimentos e vivências e o contato com diversos tipos de técnicas de pintura. A oficina tem início com as aulas sobre a história da arte, desenhos, confecção de telas e pinturas. Também, tem como intuito proporcionar a espiritualidade e reflexão sobre as nossas ações.



PRÊMIO FEI - INOVA PAULA SOUZA

O professor *Silvio Rodrigo dos Reis* coordenador do curso de Logística e professor do eixo gestão e negócios foi o ganhador prêmio FEI – INOVA Paula Souza na categoria “Empreendedorismo” com o projeto Criação, Implantação e Administração Empresa Junior, sendo relevante esta premiação tendo em vista a lei 15.693 publicada no D.O de 04 de março de 2015 que criou o Plano Estadual de Educação Empreendedora, para inserção do empreendedorismo nas escolas de Ensino Médio e Técnico.

O Prêmio FEI - INOVA Paula Souza - Professor Inovador – Edição 2014, concebido pelos Professores do Curso Administração da FEI e a equipe da INOVA Paula Souza, visa reconhecer e premiar as práticas docentes inovadoras desenvolvidas nas Escolas Técnicas do Centro Paula Souza, voltadas à INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO com foco nas temáticas de sustentabilidade, empreendedorismo e inovação.

Busca-se identificar práticas docentes que foram realizadas ou que estão em andamento e que trouxeram mudanças qualitativas e quantitativas, em comparação às práticas anteriores, com o objetivo central de valorizar as experiências significativas no contexto no qual se insere e que trouxeram melhorias no ensino e na aprendizagem dos alunos.

JOGOS ESPORTIVOS - Projeto 2017

Após o término das aulas o Prof. Flavio treina um time de Futsal Feminino composto por alunas interessadas de todas as turmas do Ensino Integrado. O time já participou de vários campeonatos em nossa região.

Objetivo é promover ação cultural entre os alunos.



SUSDANCE

Projeto realizado pela saúde em parceria com a educação e a comunidade leva orientação em saúde para jovens da região

Perus por meio de palestras e concurso de dança.



Apresentação das alunas Tayse e Amanda Simioni.



Coordenador Pedagógico Prof. Leandro Romual, Tayse, Amanda e a Diretora Prof.^a Akyio Tamura.

A iniciativa se deu com base no levantamento dos principais problemas de saúde enfrentados na região – elevada incidência de usuários de substâncias psicoativas, elevada incidência de pessoas com transtorno mental (depressão e ansiedade) e alto coeficiente de mortalidade infantil.

Sabendo que esses indicadores estão diretamente ligados à promoção da saúde, à prevenção de doenças e à qualidade de vida, os gestores das Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Perus decidiram realizar uma ação em parceria com o Programa Saúde na Escola para abordar especialmente os estudantes da comunidade.

O projeto SUSDANCE Perus, cujo nome representa a união do Sistema Único de Saúde (SUS) com o ato de dançar, foi primeiramente, apresentado à Diretoria de 15 instituições de ensino do entorno e, mediante manifestação de interesse em participar, o passo seguinte foi divulgar a ação para os principais interessados: os alunos.

Com o intuito de atrair a atenção dos jovens, a comissão organizadora do evento – que contou com a participação de profissionais das áreas de saúde, educação, segurança, serviços sociais e cultura, de organizações não governamentais, comerciantes locais, do conselho gestor e da comunidade em geral – divulgou o concurso de dança em cada escola com uma apresentação do grupo de dança de rua Street Son Crew, parceiro do evento.

Na mesma ocasião em que ficaram sabendo do concurso e assistiram ao espetáculo, os estudantes participaram de palestras informativas com os temas “Liberdade – uma vida sem dependências”, “Coragem: aprendendo a existir”, “‘Tamo junto’ – vc nunca está sozinho”, “Meio ambiente e você: aprendendo a cuidar do outro” e “Projeto de vida: qual é o meu objetivo?”.



Alunos participam das palestras

Cada explanação durou cerca de 20 minutos, a fim de manter a atenção dos participantes, e os temas foram abordados em salas diferentes, devidamente personalizadas de acordo com o assunto em pauta. No total, foram realizadas 650 palestras para cerca de 5.800 alunos de 272 salas de aula do Ensino Médio e do Fundamental II.

“O objetivo do projeto foi unir recursos e serviços do bairro de Perus para trabalhar em conjunto, a fim de promover uma integração saudável e lúdica e propiciar aos jovens uma nova perspectiva de viver, pensar e agir, melhorando assim os principais problemas de saúde apresentados na nossa região”, esclarece Nara Palatini Luccas, Gerente da UBS Caiuba.

Outra atividade realizada durante a divulgação do SUSDANCE foi o ensino de uma coreografia por parte de Igor Souza, dançarino e voluntário do projeto, que colocou todos para se movimentar, mesmo aqueles que não haviam se inscrito no concurso. O intuito foi incentivar a presença de todos no dia do evento, encerrado com uma apresentação de dança coletiva sob o nome de “Happy” (“feliz”, traduzido do inglês), do cantor norte-americano Pharrell Williams.

“Temos poucas opções de lazer em nosso bairro, e o evento veio trazendo alegria e transformação na forma de diversão. Estávamos numa praça aberta com mais de mil pessoas alegres, se divertindo, em um clima de amizade e companheirismo com música, dança e ambiente totalmente saudável”, afirma Nara.

No dia do concurso, 15 grupos se apresentaram e cerca de 1.300 pessoas estiveram presentes, demonstrando o sucesso e a adesão ao projeto por parte dos jovens. Os dois grupos vencedores eram pertencentes à EMEF Philó Gonçalves (Ensino Fundamental II) e à EE Florestan Fernandes (Ensino Médio).

Jogo Corporativo - Ensino Técnico

Envolver todos os alunos do ensino técnico durante a semana Paulo Freire, em atividades técnicas e culturais, por meio de eventos realizados na própria Etec que possam levar o aluno a observar e vivenciar processos e rotinas de seu campo de trabalho.

A) Apresentação do Projeto (RESUMO, JUSTIFICATIVAS E OBJETIVOS)

A idéia do projeto Vivendo a USP atende a muitas propostas político pedagógicas da escola. Uma delas contempla aperfeiçoamento do ensino e aprendizagem no campo prático e/ou acadêmico, projetando-se nesse ponto a capacitação profissional do corpo docente e a formação educativo-cultural do corpo discente.

B) Justificativa:

Para que os alunos possam vivenciar a aprendizagem teórica da sala de aula por meio de oficina, dinâmica nos espaços.

C) Desenvolvimento do Projeto (Metodologia / recursos necessários)

METODOLOGIA:

Formação de grupos com alunos de diferentes módulos através da distribuição de fichas de cores diferentes – fará parte mesma equipe o aluno que estiver com a ficha da mesma cor.

Tarefas :

1º dia: planejamento estratégico com a equipe para que cada um dos grupos definam o que e quem irá:

1) produzir produtos para apresentação (envolve criatividade/habilidade para fazer); 2) dados da estrutura organizacional logotipo, layout e outros.

2º dia: cada um dos grupos irão criar estratégias para venda dos produtos, distribuição, custos/preço de venda, marketing e desenvolvimento de material de apoio (slides) para apresentação.

3º dia: apresentação no auditório para uma banca de professores e outros convidados se houver. Avaliação e entrega premiação aos 3 primeiros colocados.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Jornal, cola, glitter, tinta, régua, tesoura, arame, barbante e outros



Jogos corporativos 2016



Jogos corporativos 2016



Jogos corporativos 2016

SEMANA PAULO FREIRE

Durante o mês de maio, a Escola Técnica Estadual Gildo Marçal Bezerra Brandão homenageia o educador Paulo Freire, as atividades pedagógicas e sociais desenvolvidas por alunos e professores. A iniciativa tem como objetivo aplicar as diversas formas de educação, formação, conhecimento e transformações sociais, baseadas na teoria e prática do educador.

Paulo Freire nasceu em 1921, em Recife, onde atuou como professor. Durante a década de 1960, foi professor na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, quando criou um método de alfabetização para adultos, aplicado em diversos países. Nos anos 1980 assumiu o cargo de secretário de educação, na cidade de São Paulo.

Projeto Biblioteca Ativa

A partir de março de 2015, deu-se início ao processo de apresentação da biblioteca aos novos alunos. Começamos com a apresentação do acervo incentivando aos alunos frequentarem o espaço. E reorganização dos livros didáticos.

Desta maneira, os alunos passaram a utilizar a biblioteca diariamente, fazendo o uso dos recursos como; aparelho de DV

computadores e acervo.



Assim iniciamos o Projeto Biblioteca Ativa com as atividades as quais tiveram grande influência no desempenho do ano letivo.

Reunião da Empresa Junior – Projeto do Professor Coordenador Silvio e alunos com participação e apoio do Professor Die responsável pela Biblioteca Ativa.



Alunos desenvolvendo projeto de redação e relatório das atividades extra curriculares.

Visitas Técnicas

O objetivo das visitas técnicas é mostrar para os alunos a dinâmica do mercado de trabalho, e relacionar a teoria x prática.



Visita a empresa Coca - Cola.



Exposição segredos do Egito.



Reunião e Recepção com Coffee -break da Empresa Junior.



Projeto THANKSGIVING DAY



Visita Metrô - Curso Automação Industrial



Visita Metrô - Curso Automação Industrial



Visita Metrô - Curso Automação Industrial



Visita Metrô - Curso Automação Industrial



Visita Metrô - Curso Automação Industrial



Palestra Argon Solda para os alunos de Automação e Eletrônica.



Palestra Argon Solda para os alunos de Automação e Eletrônica.

Projeto Desenho 2017

Aluna **Ester de Paula Pereira** da 3ª Série do Curso Técnico em Administração integrado ao Médio ganhou uma bolsa estudo da Quanta Academia Artes em parceria com nossa escola.

O projeto Desenho 2017 é realizado pela aluna como voluntária com o objetivo de multiplicar o conhecimento para comunidade escolar.





Excel Solidário 2016

O coordenador Pedagógico e Professor Leandro Romual oferece um curso de excel para comunidade arrecadando brinquedos para doar para os orfanatos na região.

Objetivo do projeto é aproximar a comunidade em participar em atividades da escola e conscientizar alunos para ação social.



PROJETO RAÍZES

Curso Preparatório para os Vestibulinhos das ETEC's

1. Introdução

Dentro da realidade das escolas públicas não é apenas a carência de recursos que determina o ensino, muitas vezes, qualidade duvidosa - existe também outro fator além deste, talvez até mais determinante, que é a realidade social em que a escola pública está inserida, ou seja, existem diferenças entre as escolas públicas inseridas em comunidades periféricas e escolas públicas inseridas em comunidades com melhores condições sociais. Portanto, a condição social da comunidade em que a escola está inserida é um fator determinante na qualidade do ensino, e por isso, seria utópico se os alunos de escolas públicas, sobretudo periféricas, sofressem apenas da carência de recursos dentro da sala de aula. Longe disso, a carência que sofrem alunos de escolas públicas periféricas não pode ser resumida à sala de aula. Mesmo com as políticas de ações afirmativas, é, certamente, esse problema social que garante o não sucesso dos alunos periféricos nos vestibulinhos. Assim sempre representa um puro ato de resistência a aprovação de um aluno da periferia em uma escola técnica ou federal. É exatamente por conta da situação exposta que pretende-se com esse projeto criar mecanismos pedagógicos para fortalecimento em matemática básica, ciências naturais, história e português além de reforço escolar, rodas de conversas e um ambiente de relações saudáveis, acompanhamento e apoio mútuo.

2. Objetivo

- Dar apoio na forma de reforço escolar para alunos do Ensino Fundamental II
- Preparar melhor os alunos de escolas públicas para os vestibulinhos das ETEC's
- Divulgar a ETEC Gildo Marçal Bezerra Brandão para a comunidade do bairro de Perus e adjacências.



Projeto Oficina de Teatro

O projeto oficina de teatro é realizado com o Artista Rodolfo Vetore e para todos alunos interessados a participarem. As aulas são após ao término das aulas dos cursos integrados. Em 2016 foi desenvolvida a peça "O Despertar da Primavera" do texto de Frank Wedekind, os alunos apresentaram no CEU Perus para comunidade.

Objetivo da oficina de teatro é promover ação cultural na Etec Gildo Marçal Bezerra Brandão.



Apresentação no CEU Perus

Alunos Aprovados em Universidades Públicas

NOME	CURSO SUPERIOR	INSTITUIÇÃO	SIGLA
ANA LUIZA GONÇALVES VALGAS	LETRAS	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA	UNESP
CAMILA DE GÓES	GESTÃO AMBIENTAL	FACULDADE DE TECNOLOGIA - JUNDIAÍ	FATEC
VITOR AUGUSTO DE OLIVEIRA	GEOLOGIA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	UNICAMP
EMILIO DOS SANTOS AGUIAR	ENFERMAGEM	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA DO SUL	UFFRS
GABRIEL MELO LIERMANN	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	FACULDADE DE TECNOLOGIA - OSASCO	FATEC
LEANDRO LOPES DE OLIVEIRA FILHO	EDUCAÇÃO FÍSICA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	USP
MAIARA FERREIRA SANTOS	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UNIVERSIDADE FEDERAL RÍGO GRANDE	FURG
PATRICK FIGUEIREDO DAMASCENO	GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	USP
PEDRO HENRIQUE ORTEGA BERNARDES	MECÂNICA DE PRECISÃO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC	UFABC
SARA XAVES COSTA	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	FACULDADE DE TECNOLOGIA - OSASCO	FATEC
THAINÁ SILVA LEITE	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO	IFSP